



Prémio Jornalismo Centenário das Aparições partilhado por jornalistas da RTP e da RR



Prémio Jornalismo Centenário das Aparições partilhado por jornalistas da RTP e da RR

Júri do Concurso decidiu atribuir o prémio de melhor reportagem do Centenário aos trabalhos de Berta Freitas, da RTP; Aura Miguel e Joana Bougard da RR

As reportagens de televisão [“Maria, de Fátima”](#), de Berta Freitas, jornalista da RTP e multimedia [“Fátima na Bielorrússia, uma chama que a URSS não apagou”](#) de Aura Miguel e Joana Bourgard, da Rádio Renascença, venceram o Prémio de Jornalismo Centenário das Aparições.

O júri presidido pelo reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas e composto por Carmo Rodeia, Clara Almeida Santos, Eduardo Cintra Torres, Manuel Pinto, Rogério Santos e Paulo Agostinho, decidiu atribuir o prémio ex aequo atendendo à qualidade de ambas as reportagens, quer na forma quer na narrativa.

No caso da reportagem “Maria, de Fátima”, de Berta Freitas, emitida no programa Linha da Frente do canal 1 da RTP, no passado dia 6 de maio, o júri destacou a “visão coerente de Fátima quer como espaço de oração quer como espaço geográfico com vida própria”, salientando-se “o excelente aproveitamento do arquivo da RTP”. Já a reportagem multimédia da Rádio Renascença “Fátima na Bielorrússia, uma chama que a URSS não apagou” foi sublinhado “o elevado nível estético das imagens” e o

aproveitamento conjugado de “várias perspetivas informativas, nomeadamente, o crente, o religioso, o histórico e o social”.

O Santuário de Fátima instituiu um prémio de jornalismo, designado Prémio Jornalismo Centenário das Aparições de Fátima, com a finalidade de destacar trabalhos de jornalismo, do género “reportagem”, publicados em órgãos de comunicação social, em língua portuguesa, que tivessem por objeto o fenómeno Fátima, nalgum dos seus aspetos: santuário, peregrinação, mensagem, espiritualidade, história, património, repercussões sociais, entre outros.

O papel dos meios de comunicação social na divulgação do Acontecimento e da Mensagem de Fátima foi, ao longo destes cem anos, imprescindível para a difusão amplificada quer do espaço quer da Mensagem de Fátima. E, por isso, o Santuário entendeu valorizar esta forma de comunicação, através da criação de um Prémio de Jornalismo.

Este prémio era aberto a todos os profissionais da comunicação social e os trabalhos a submeter teriam de ser publicados entre os dias 1 de abril de 2016 e 31 de julho de 2017.

Ao todo concorreram 25 trabalhos, alguns em co-autoria, todos no género reportagem para televisão, rádio, imprensa ou multimédia. Todos eles estavam centrados na temática de Fátima, sendo a peregrinação o tema prevalecente na esmagadora maioria dos trabalhos. Entre os trabalhos existiram quatro estrangeiros: três brasileiros e um italiano.

www.fatima.pt/pt/news/premio-jornalismo-centenario-das-aparicoes-partilhado-por-jornalistas-da-rtp-e-da-rr